



PROVOCAÇÕES

É preciso silenciarmos diante das provocações, ante os pensamentos contrários aos nossos.

Rebater a onda de desequilíbrio que nos alcança é dilatar o mal estar que acompanhará o emissor por larga escala de tempo.

Ainda nos resta a convicção de que o julgamento que os outros fazem de nós pode ser a imagem invertida que lhes apresenta o espelho da mente na tela da ignorância em que acalentam a própria alma.

A provocação pode ser um instrumento de avaliação como se situa nossa evolução atual.

Aqueles que te reprovam o trabalho, responde com a tarefa executada corretamente.

Se te negam ou se a indiferença alheia patenteia-te o sofrimento moral na solidão segue roçando o terreno das lágrimas no plantio da própria esperança.

Não aceite a provocação que iria te igualar à infeliz condição do agressor.

Exemplifica, educando o sentimento alheio com a caridade do perdão.

Decerto não agradarás a todos e os loucos intentarão justificar seus sistemas inconsistentes baseados no alicerce movediço da areia e da lama, no entanto tu que já alcançaste a chama do Evangelho tem a obrigação de trabalhar mais e melhor.

Ernesto